



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO
Esplanada dos Ministérios – Bloco J sala 500, 5º andar - Brasília-DF
Telefone (61) 2027-7070 E-mail: sdp@mdic.gov.br

Ofício nº 306 /2016/SDP

Brasília, 12 de fevereiro de 2016.

Ao Senhor

JACOB PAULO KUNZLER

Presidente da Associação dos Usuários dos Portos de Santa Catarina – USUPPORT–SC
R. José Pereira Liberato, 1050, 1º andar, sala 02, STM – Bairro São João
88.301-401 – Itajaí/SC

Assunto: Carta da USUPPORT–SC, de 6 de outubro de 2015, que faz referência aos auditores fiscais da Receita Federal e à situação do comércio exterior brasileiro, dentre outras questões.

Senhor Presidente,

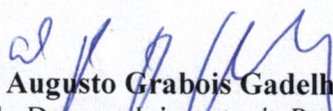
Cumprimentando-o, acuso recebimento de carta dessa Associação, de 6 de outubro de 2015, endereçado ao Ministro Armando Monteiro, para relatar que compartilho das preocupações e das considerações descritas na correspondência. Especificamente no que tange à importância da carreira de Auditor Fiscal da Receita Federal, destaco que este Ministério realiza inúmeras ações em conjunto com a Receita Federal do Brasil, visando sanar alguns dos problemas portuários existentes no País, como relatado em vossa carta. Entretanto, é importante analisar as questões apontadas à luz das medidas de ajuste fiscal, as quais são fundamentais para a retomada do crescimento do País.

2. Com relação ao Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte – CONIT, criado pela Lei nº 10.233/2001, que possui a atribuição de propor ao Presidente da República políticas nacionais de integração dos diferentes modos de transporte de pessoas e bens, informo que, nas reuniões realizadas, foram apresentadas proposições no escopo de uma política nacional para a logística.

3. Destaque-se, também, que este Ministério tem trabalhado pela competitividade produtiva e exportadora brasileira. Nesse contexto, o Plano Nacional de Exportações em vigor objetiva estimular a retomada do crescimento econômico, a diversificação e a agregação de valor e de intensidade tecnológica nas exportações brasileiras. E se insere em um conjunto de políticas estruturais de desenvolvimento produtivo, coordenadas pelo Governo Federal, que buscam alavancar o crescimento econômico.

4. Em síntese, a ênfase na expansão do comércio exterior se soma às iniciativas governamentais de ampliação de investimentos em infraestrutura, focada no modelo de concessões, de melhorias dos ambientes tributário e regulatório, e de desburocratização e simplificação. Medidas as quais espero que contribuam para a retomada do crescimento econômico sustentável e socialmente inclusivo do País.

Atenciosamente,


Carlos Augusto Graboís Gadelha
Secretário do Desenvolvimento da Produção